

GP-RIM-2904/2025

Sorocaba, 22 de dezembro de 2025

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 3334/2025, de autoria do nobre vereador Ítalo Gabriel Moreira e aprovado por esse Legislativo, no qual requer informações a adoção, implantação, protocolo de uso e capacitação das equipes relativas à Escala Brasileira de Avaliação das Necessidades de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM) no SUS de Sorocaba, encaminhamos a Vossa Excelência resposta exarada pela Secretaria da Saúde.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

LUIZ HENRIQUE GALVÃO
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor
LUIS SANTOS PEREIRA FILHO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA - SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

SES - Gerenciamento Administrativo e Atos Oficiais da Saúde

OFÍCIO SES/GS Nº 1171/2025

À Divisão de Expediente

Secretaria de Governo

ASSUNTO: Requerimento nº 3334/2025 – Vereador Ítalo Gabriel Moreira

“REQUER informações a adoção, implantação, protocolo de uso e capacitação das equipes relativas à Escala Brasileira de Avaliação das Necessidades de Cuidado em Saúde Mental (CuidaSM) no SUS de Sorocaba.”

Em resposta ao requerimento supracitado, temos a informar o que segue:

1. O Município de Sorocaba já aderiu formalmente à Escala CuidaSM? Em caso positivo, encaminhar cópia da portaria, nota técnica, resolução ou documento equivalente. Em caso negativo, informar se há estudos, tratativas ou previsão para implantação.

Considerando que a Escala CuidaSM, que mensura a NCSM (Necessidade de Cuidados em Saúde Mental) na Atenção Primária foi recentemente publicada, ainda não há adesão deste município, sendo que no momento, encontra-se em fase de estudo para possível adesão.

2. A Secretaria da Saúde recebeu orientações ou diretrizes do Ministério da Saúde sobre a adoção dessa escala? Encaminhar documentos, ofícios, notas técnicas ou orientações recebidas.

Não.

3. Sorocaba participou de pilotos, testes ou pesquisas relacionadas ao CuidaSM junto ao Hospital Israelita Albert Einstein ou outras instituições?

Não.

4. Há previsão de capacitação das equipes da Atenção Primária (UBSs, ESFs, NASFs) e da Rede de Atenção Psicossocial (CAPS, UPH, SAE, entre outros) para uso da escala? Enviar cronograma, metodologia e responsáveis.

Considerando que ainda não houve decisão quanto à adesão, ainda não há previsão de capacitação para tal escala.

5. A implantação do CuidaSM impactará os fluxos atuais de triagem, acolhimento e encaminhamento? Enviar o novo fluxo, caso já elaborado. Se não existir, informar se está em produção.

Ainda não há como mensurar possíveis impactos no fluxo assistencial caso o município escolha utilizar a Escala CuidaSM, pelos motivos já elencados acima.

6. Existe estimativa de custos, investimentos ou apoio financeiro federal para implementação, capacitação ou manutenção da ferramenta?

Considerando que o Município de Sorocaba ainda não formalizou adesão à Escala CuidaSM e que a ferramenta se encontra, neste momento, em fase de estudo, informa-se que não há estimativa de custos, investimentos ou despesas relacionadas à sua implantação, capacitação ou manutenção. Registra-se, igualmente, que não há, até o presente momento, apoio financeiro ou incentivo específico instituído pelo Ministério da Saúde, nem ato normativo que estabeleça modelo de financiamento ou repasses vinculados à adoção da referida ferramenta.

7. O Município possui dados atualizados sobre:

a) Número de atendimentos em saúde mental por unidade;

É possível mensurar os dados de atendimentos nos CAPS, sendo eles de múltiplas variedades. Não há como mensurar todos os atendimentos em saúde mental que ocorrem na Atenção Primária. A média de atendimento mensal nos últimos 12 meses para cada um dos CAPS III e CAPS AD III (adultos) é de 3592 atendimentos por mês, em cada unidade e nos CAPS infantis, a média de atendimento é de 1.124 atendimentos por unidade, por mês, sendo que se tratam de unidades Categoria II.

b) Tempo médio de espera para atendimento psicológico e psiquiátrico;

Tempo médio de espera para atendimento psicológico e psiquiátrico

Não é possível mensurar um tempo médio de espera único e fixo para os atendimentos psicológicos e psiquiátricos. O tempo necessário para o acesso do usuário varia significativamente dependendo do serviço de saúde e da gravidade do quadro clínico, seguindo fluxos de priorização específicos para cada porta de entrada.

Atendimento Psicológico e Psiquiátrico nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): os CAPS operam em um modelo de “portas abertas”, o que significa que não possuem fila de espera ou demanda reprimida para atendimento, incluindo os atendimentos psicológicos ou psiquiátricos. O usuário comparece ao serviço e é acolhido, sem necessidade de agendamento prévio, caso o usuário apresente um quadro grave ou persistente, a equipe inicia a elaboração de um Projeto Terapêutico Singular (PTS). O PTS é uma ferramenta que planeja as intervenções, avalia as necessidades de especialidades e define os prazos para o atendimento de forma individualizada, considerando a singularidade e a necessidade específica de cada sujeito.

c) Número de pacientes em fila para acolhimento especializado

Solicita-se envio detalhado dos dados dos últimos 12 meses.

Número de pacientes em fila para acolhimento especializado

Em relação ao número de pacientes aguardando por acolhimento especializado, a informação também é segmentada conforme o local de atendimento:

Para o atendimento a ser realizado pela equipe de saúde mental nas UBS, o número de pacientes em fila é variável mensalmente para cada unidade.

Para os CAPS que devem atender sob caráter de portas abertas, os pacientes com transtornos mentais severos e persistentes, não há fila de espera para os atendimentos especializados, uma vez que opera com o sistema de "portas abertas". A gestão dos casos é feita de maneira individualizada por meio do Projeto Terapêutico Singular (PTS), não gerando um número de pacientes em fila para acolhimento e atendendo a necessidade de cada usuário.

8. A Secretaria pretende integrar a CuidaSM ao Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e demais sistemas municipais? Há necessidade de adaptações tecnológicas?

A equipe de Saúde Digital aguarda a formalização da adesão à ferramenta CuidaSM pela Coordenação de Saúde Mental, a fim de avaliar os requisitos técnicos necessários e adotar as providências referentes à possível integração ao Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos a oportunidade para renovar elevados votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

Dr. João Pedro Arruda Fraletti Miguel
Secretário da Saúde

Sorocaba, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **João Pedro Arruda Fraletti Miguel, Secretário Municipal**, em 22/12/2025, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[https://cidades.sei.sp.gov.br/sorocaba/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://cidades.sei.sp.gov.br/sorocaba/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1236796** e o código CRC **BC87337A**.

Referência: Processo nº 3552205.404.00174382/2025-11

SEI nº 1236796